



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPINAS
Rua Regente Feijó, 1251 - Bairro Centro - CEP 13013-907 - Campinas - SP

CAMPREV-PRESIDENCIA/CAMPREV-CMP

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 10 de abril de 2024.

ATA DA 05ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CAMPREV

23/01/2024

Ao vigésimo terceiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às 14h, na sala situada no oitavo andar do prédio do CAMPREV, Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, nº 401, Parque Itália - Campinas, SP e através da plataforma "Google Meet" realizou-se a quinta reunião extraordinária do Colegiado, sob a presidência do Sr. Elias Lopes da Cruz, presidente do CMP, que foi secretariada por mim, Augusto César Rossin Severo. **I - ABERTURA:** Havendo número legal de conselheiros foi, pela mesa, declarada aberta a reunião na qual estiveram presentes os conselheiros: Débora Teixeira Chaves, Eleonora Christiane Marques Brandão, Eliana Regina Antonelli de Moraes Cascaldi, Fernando César Oliveira Rodrigues, Henry Charles Ducret Júnior, José Joaquim Pereira, Misael Rogério de Souza, Moacir Benedito Pereira, Nelton Miranda Lima dos Santos, Nilda Rodrigues, Viviane Vilela Rezende Neves. Convidados: Diretor financeiro Luis Carlos Miranda, economista Flávio Martins, consultor da LDB Ronaldo Oliveira; Conselho Fiscal: Leonardo Giaretta, Marilena Ferreira, Tiago Ribeiro, Maria Aparecida Paiva, Arquimedes Val; Ouvintes: Heloisa Maria Carneiro Leão, Maria de Fátima Silva, Denilson Albuquerque. Elisabeth Amstalden, Valéria Cristina Mari Silva. **II – PAUTA: 1 – Apresentação da Carteira de Investimentos - 4º trimestre de 2023.** O presidente iniciou a reunião saudando a todos e em seguida foi realizada a leitura da ordem do dia. O diretor financeiro Luis Carlos esclarece que essa reunião tem como objetivo apresentar o fechamento do quarto trimestre de 2023 da carteira do CAMPREV. Em seguida, agradece o trabalho do consultor Ronaldo passando a palavra para que o mesmo faça a apresentação. O consultor Ronaldo saúda a todos e deseja um feliz ano novo e que irá mostrar a prestação de contas da carteira. Está orgulhoso com os resultados obtidos e parabeniza os órgãos pela competência, principalmente o CMP que é responsável pelas deliberações. Os resultados de 2023 bateram a meta atuarial e ainda houve um excedente para recuperar a falta que ocorreu durante os 3 anos de pandemia. Em seguida, o consultor Ronaldo faz uma análise no transcorrer dos 12 meses de 2023 e menciona que apenas no mês de outubro houve uma rentabilidade minimamente negativa de -0,03%, pois foi um mês de turbulência e volatilidade. No entanto, nos meses de novembro e dezembro houve uma recuperação na renda fixa, bolsa local e na bolsa exterior. Assim, para se consolidar a desenvoltura da carteira do CAMPREV em 2023 foi possível acumular uma rentabilidade muito boa de 16,02%. Enfatizou que, acumular IPCA+4% durante o ano, que é a meta atuarial, obteve um resultado de 8,75%, ou seja, os resultados praticamente dobraram a meta atuarial, sobrando um excedente de 7,27%. Relembrando os resultados dos anos passados, em 2020 ficou faltando 3,83% e em 2022 ficou faltando 3,53% para bater a meta, totalizando 7,36%. Fazendo uma comparação com o excedente de 2023, dá uma diferença mínima de 0,09% ou seja, o ano de 2023 superou os anos de 2020 e 2022. O consultor afirma que o mercado está se acomodando e voltando à normalidade, como sempre foi a carteira do CAMPREV, bem diversificada. Particularizando a carteira, o rendimento de renda fixa no ano rendeu 12,52%, renda variável 45,44%, um resultado incrível, sendo cinco vezes a mais do que a meta. O investimento no exterior 23,94%, três vezes mais do que a meta. Os investimentos estruturados 18,88% sendo o dobro da meta. Com a estratégia montada, no todo da carteira foi possível observar que em cada um dos segmentos, os quais foram diversificados, todos foram vencedores diante da meta atuarial. A renda fixa, no acumulado, foi a

que menos rendeu e isso é natural, pois ela apresenta o menor risco. Assim, voltando o mercado ao normal binômio risco – retorno é natural que se espere que o rendimento de renda fixa renda menos. Destacou que, na carteira, a massa toda de dinheiro está em 80% de renda fixa e isso mostra que apesar de ter uma assunção de risco buscando diversificação em 20%, ainda tem os pés no chão sendo uma postura conservadora de carteira, pois 80% dela estão atreladas ao que tem de menor risco. Assim, buscando uma rentabilidade gerou uma sobra, tendo uma carteira estruturada, com um porto seguro. Esclareceu que aquilo que foi solicitado no planejamento foi entregue perfeitamente. Com o ponto das taxas altas foi possível buscar essa rentabilidade, deixando a carteira com uma estrutura de $\frac{1}{3}$, 30%, atrelada a títulos públicos, com taxas muita acima da meta atuarial, que vai dar por anos uma segurança maior. Observando a renda variável local, os respectivos fundos renderam ao ano: GUEPARDO 41,44%, TARPON 55,36%, BRASIL PLURAL 23,96%, CAIXA IBOVESA 21,74%, NAVI 20,10%, AZ QUEST 14,35%. O interessante da renda variável é onde deu maior rendimento. Na GUEPARDO e TARPON, onde tem mais dinheiro investido, praticamente 10% da carteira, dos 12% que tem na renda variável, estão alocados nesses dois fundos. Os rendimentos no exterior, MF GLOBAL com 38% de rentabilidade no ano, são R\$ 22.867.212,38, 1,5% da carteira. SCHRODER com um rendimento de 12% ao ano, uma porcentagem menor, mas acima da meta atuarial ainda. Quando compara os investimentos estruturados, principalmente o bloco dos fundos multimercados, destaca-se o fundo BRADESCO MULTIMERCADO BOLSA AMERICANA com 32,41%, ou seja, fundo gerido no Brasil, que vai buscar ativos no exterior, direto da bolsa americana. Os demais fundos multimercado locais renderam ao ano: RIO BRAVO 14,06%, CAIXA 16,52%, CAIXA juros e moedas 9,25%, SAFRA 11,98%. O fundo CAIXA JUROS E MOEDAS foi o que menos rendeu, razão pela qual o Brasil está se estruturando, ficando mais forte, sendo assim o real ficará mais valorizado e automaticamente o dólar cairá, como esse fundo é juros e moedas dará uma impactada. O consultor afirma que com essa estratégia foi possível buscar o que precisava que é a meta atuarial. Houve ganho em dinheiro em exatamente todos os segmentos. Após a apresentação, o consultor Ronaldo abre a discussão para possíveis apontamentos. O conselheiro Miranda pergunta para o consultor Ronaldo se a hipótese que o mesmo trouxe, de que precisa refletir e ponderar a possibilidade de aumentar os investimentos em renda variável, dado que o mundo esteja “sob controle”, para que haja mais ganhos, em qual momento isso se dará. O consultor Ronaldo afirma que a economia americana tende a dar bons resultados, pois eles são fortes e tendem a ser o “berço” da economia e, se vai começar a ter queda de taxa de juros, provavelmente vai ter migração para renda variável de lá e consequentemente afeta a renda variável do Brasil, tudo depende da janela de oportunidades. A conselheira Eliana faz uma pergunta em relação a eleição dos Estados Unidos e em que medida pode alterar o mercado, a bolsa americana e a bolsa no Brasil. Em resposta, o consultor Ronaldo afirma que pelo fato de estar vinculada com a política do país tem a chance de acontecer ou não. No entanto, é preciso trabalhar com um cenário base em que o novo candidato é pró mercado, pró capitalismo e a perspectiva do mercado financeiro pode melhorar. O economista Flávio, em resposta ao conselheiro Miranda e confirmando o que o consultor Ronaldo disse, diz que nesse mês as taxas voltaram, a curva abriu um pouco, então a bolsa no Brasil está um pouco pior. No entanto, o ponto principal são os títulos públicos, foi sugerida uma compra pelo COMIN em dezembro, só que no final de outubro e começo de novembro, as taxas caíram mais ou menos $\frac{1}{2}$ ponto percentual, parece pouco, mas quando compõe isso ao longo dos anos é uma perda significativa. Assim, aprovar uma compra naquele momento em dezembro não seria a melhor decisão, pois haveria uma perda de rentabilidade. O conselheiro Misael fala sobre a solicitação emergencial que veio ao conselho e afirma que isso é possível quando se tem uma sinergia, quando os conselheiros sentem-se seguros e a diretoria financeira consegue ter uma dinâmica tranquila e trazer para o conselho com tempo hábil e com os especialistas, consultor Ronaldo, economista Flávio e o COMIN. Essa sinergia faz com que o CMP tenha mais tranquilidade e segurança mediante aos resultados, tranquilizando também os servidores. Em nome da diretoria financeira, o diretor financeiro agradece ao consultor Ronaldo e ao economista Flávio que estão fazendo um ótimo trabalho. Aponta que nesses meses conseguiu observar a importância de um economista na diretoria financeira do CAMPREV, pois o Flávio tem contribuído muito, nesses meses, com o seu conhecimento. Agradece também aos conselhos e a todos os servidores presentes. A conselheira Eliana afirma que no ano passado o CMP aprovou a política e sua alteração e pergunta se a

diretoria financeira tem autonomia para fazer a compra no momento que julgar necessário. O diretor em resposta diz que o CMP aprova a política, o COMIN se reúne e dentro daquilo que a política aprovou, o COMIN pode sugerir a compra. O COMIN entendendo que deve fazer a compra faz uma ata com os devidos apontamentos e encaminha ao diretor presidente com solicitação e sugestão de compra. O diretor presidente autorizando, volta para o Comitê e é feita a operação. A conselheira Eliana pergunta sobre um resgate que terá no mês de agosto. O diretor Luis Carlos afirma que foi feita uma compra que vence em agosto/2024, deve dar aproximadamente 200 milhões de reais e esse valor será resgatado. Nesse período o COMIN entende que é necessário um pouco mais de títulos públicos chegando em 50%, para que quando chegar em agosto, a hora que voltar aqueles 200 milhões, o CAMPREV tenha comprado algo parecido com isso, assim manteria naquela política dos 30% que a gente sempre trabalhou. Tem que olhar todo dia as janelas, em dezembro, por exemplo, não estava bom, janeiro já está melhor. Quando for o momento correto, haverá uma reunião extraordinária para tratar especificamente disso. A conselheira Viviane afirma que está feliz com os resultados e alerta que novamente não foi enviada a ata do COMIN na instrução do processo para o CMP. O diretor Luis dialoga com a conselheira Viviane e diz que o que sempre foi anexado nesta reunião é o relatório da LDB. A última reunião do COMIN foi no dia 03 de janeiro e possivelmente essa ata ficará pronta até o fim desta semana e conforme deliberação do CMP as atas serão escritas na íntegra. Assim que a ata ficar pronta ela estará disponível no SEI para o CMP e CF. O presidente Elias agradece a presença de todos e afirma que está muito feliz com todos os resultados, que estão bem acima da média, conseguindo suprir os anos passados que foram ruins. Elogia o trabalho do consultor Ronaldo, economista Flávio e do COMIN e a forma como a diretoria financeira tem conduzido. O diretor Luis, Ronaldo e Flávio se despedem da reunião. O presidente Elias dialoga com o conselho fiscal e diz que para este ano de 2024 é preciso mais entrosamento entre os dois Conselhos. O presidente Tiago Ribeiro afirma que o CF está sempre à disposição para qualquer tipo de esclarecimento e para reuniões conjuntas também. O presidente Elias afirma que a pauta é exclusiva para apresentação da carteira e fica combinado para a próxima reunião fazer leitura e aprovação de atas e de documento constantes nos SEIs. **II- ENCAMINHAMENTO:** 1. Planejar reunião com o Conselho Fiscal. **III - DELIBERAÇÃO:** Não houve deliberação. **ENCERRAMENTO:** Para constar, foi lavrada a presente ata, aprovada no dia 27 de fevereiro de 2024 por unanimidade dos votos. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e deu por encerrada a reunião. Ata assinada por mim, Augusto César Rossin Severo, secretário do CMP, que a lavrei, pelos conselheiros presentes, estando devidamente de acordo com os termos acima.



Documento assinado eletronicamente por **ELIAS LOPES DA CRUZ, Presidente**, em 10/04/2024, às 11:08, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO CESAR OLIVEIRA RODRIGUES, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 10/04/2024, às 11:40, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIANA REGINA ANTONELLI DE MORAES CASCALDI, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 10/04/2024, às 11:44, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HENRY CHARLES DUCRET JÚNIOR, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 10/04/2024, às 14:31, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NELTON MIRANDA LIMA DOS SANTOS, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 10/04/2024, às 20:41, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MOACIR BENEDITO PEREIRA - OAB 97.071, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 11/04/2024, às 22:12, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VIVIANE VILELA DE REZENDE NEVES, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 16/04/2024, às 15:25, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Misael Rogério de Souza, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 16/04/2024, às 15:36, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **10766099** e o código CRC **6B56E5A9**.
